

>> novas Ideias

Ano VI
Nº 06
MAIO/2013

Revista do Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN



www.unirn.edu.br

XI CONIC
UNI-RN
PESQUISA
PARA ENSINO
DE QUALIDADE

A photograph of four young people sitting at a computer workstation in a lab. They are smiling and looking towards the camera. The background is a green wall with a molecular structure pattern.

**PARA O
PROGRESSO
DA CIÊNCIA**

Congresso comprova a importância da iniciação científica para autonomia acadêmica em busca de novos conhecimentos

► SUMÁRIO



VIRTUAL 31

Biblioteca divulga bases de dados, instrumentos que auxiliam os acadêmicos na hora de realizar pesquisas.

FINANÇAS 05

Saiba quais são as dicas para não errar na hora de elaborar o planejamento financeiro da família.

CULTURA 08

Entenda por que os cuidados com a saúde devem começar pela boca.

ENTREVISTA 06

Reitor Daladier Pessoa Cunha Lima explica o que é IGC e o que esse índice tem a ver com a qualidade da graduação que você cursa.

APRESENTAÇÃO 13

Fique por dentro do que os estudantes de cada curso apresentaram durante o evento nas modalidades comunicação livre e sessão pôster.

RECONHECIMENTO 10

Confira a relação completa de todos os trabalhos premiados na décima segunda edição do Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN.

INTERNACIONAL 04

Pesquisas iniciadas no Conic levaram alunos a estudar e pesquisar em outros países.

INTERNET 12

Você costuma usar redes sociais? Entenda quais são as vantagens e desvantagens de expor a intimidade na rede mundial de computadores.

Contribuir para o avanço da ciência

A revista Novas Ideias surgiu da necessidade de socializar e dar visibilidade aos conteúdos desenvolvidos pelos estudantes do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN) junto à sociedade, principal alvo das pesquisas e dos trabalhos realizados. A cada ano, percebemos que há uma evolução do nível desses estudos, que servem de base para trabalhos acadêmicos de conclusão de curso ou mesmo para novas pesquisas com maior aprofundamento do tema.

É essa efervescência que favorece o avanço da ciência e que podem gerar futuros cientistas. Novas ideias e curiosidade por novas teorias são capazes de revolucionar conceitos e fomentar novos conhecimentos, sendo esses os fundamentos da iniciação científica da Instituição.

Para nós – profissionais que tiveram a incumbência de selecionar trabalhos, avaliar temas, fotografar os melhores ângulos, ilustrar de maneira correta e explicitar através de texto e imagens o melhor do XII Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN –, fica a sensação de que os estudantes se superam a cada ano. E é, por isso, que podemos apresentar a nova edição da revista Novas Ideias.

Esperamos ter reproduzido com fidelidade grande parte do que aconteceu em três dias de evento, considerado o principal instrumento da Instituição de fomentar profissionais com capacidade analítica e domínio do método científico. Boa leitura.

Equipe de redação



Telefone: (84) 3215.2917
faleconosco@unirn.edu.br
www.unirn.edu.br

Presidente da Liga de Ensino do RN e Chanceler:
Manoel de Medeiros Brito

Reitor:
Daladier Pessoa Cunha Lima

Vice-reitora:
Angela Guerra Fonseca

Pró-reitora Acadêmica:
Fátima Cristina Menezes

Pró-reitor Administrativo:
Edson Amaral

Assessora de Comunicação:
Graciêna Maria Carneiro

EQUIPE NOVAS IDEIAS

Edição:
Cleonildo Mello

Reportagens:
Ellen Rodrigues e Hana Dourado

Fotografias:
João Gilberto

Revisão:
João Maria de Lima

Colaboração:
Carolina Cunha Lima e Carolina Lopes Chaves

Projeto Gráfico e Design:
Firenze Design & Comunicação

Capa:
Comitê Criativo

Apoio Cultural:



A décima segunda edição do Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN reuniu cerca de dois mil alunos.



Socialização da produção acadêmica

O Congresso de Iniciação Científica do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN) completa doze edições com a proposta de socializar o que é produzido na academia e apresentar à comunidade, visando o desenvolvimento do Estado. Entre os dias 25 e 27 de outubro, o Conic movimentou auditórios, salas, laboratórios e demais estrutura do Centro Universitário com os projetos elaborados pelos cerca de dois mil estudantes participantes do evento.

As discussões giraram em torno do tema 'Educação, Saúde e Desenvolvimento Humano', lançando reflexos sobre esses pilares que norteiam a produção do conhecimento na Instituição e autonomia da formação crítica entre os universitários. Na abertura do evento, o consultor e palestrante Fred Alecrim proferiu a conferência "Pegada do Futuro", abordando como se dá a busca do conhecimento atualmente nas empresas e o perfil de profissional que o mercado busca.



O professor Aluisio Alberto Dantas coordenou o evento, e o consultor Fred Alecrim proferiu palestra de abertura.

Nesta edição, todos os trabalhos foram rigorosamente avaliados e aprovados pelos orientadores, o que ratifica a evolução no nível dos estudos apresentados. "Essa novidade vem agregar valor ao nível de pesquisas", avalia o coordenador geral do Conic, o professor Aluisio Alberto Dantas.

Segundo ele, a cada ano, os estudos ficam mais consistentes e têm repercussões posteriores. "Há um aprimoramento dos temas escolhidos e os resultados surpreendem. Por isso, a Instituição elegeu a iniciação científica como um dos pilares estratégicos do projeto político pedagógico". Pensamento compartilhado pelo reitor do UNI-RN, Daladier Cunha Lima. "Todos sabem do sucesso dessa atividade na Instituição como pilar do projeto pedagógico, já que a iniciação científica eleva o nível de qualquer instituição de ensino superior".

INTERDISCIPLINARIDADE – Durante o evento, foram oferecidos 20 minicursos com temáticas interdisciplinares envolvendo as graduações existentes na Instituição. Um deles foi o "Câncer de Mama: Uma Abordagem Multidisciplinar", ministrado pela professora Jussara Brandão. Segundo ela, o profissional da saúde que lida com um paciente com a doença deve tratá-lo em conjunto, em que cada elemento é conduzido com igual importância. "A multidisciplinaridade ocasiona uma humanização no tratamento do paciente e melhora o trabalho profissional". O câncer de mama não possui prevenção, mas, se diagnosticado e tratado a tempo, pode-se chegar a 95% de chance de cura. É a doença oncológica que mais atinge mulheres em todo o mundo. Estima-se que o número de novos casos de câncer este ano ultrapasse a casa dos 52 mil, segundo dados do INCA. Outro minicurso foi o da Fisiologia do Exercício, conduzido pelo docente de Educação Física Gleidson Rebouças. Para ele, a fisiologia é uma área que pode ser trabalhada por qualquer profissional que de alguma forma precise entender o sistema biológico em atividade física, como é o caso dos fisioterapeutas. ■

Do Conic para a Espanha



Pesquisa na área de psicologia política da aluna Catarina Alice, na Espanha, busca reconhecer territórios urbanos e sociais de resistência ao poder disciplinatório.

Dedicar-se a um tema e partir em busca de mais conhecimento pode gerar grandes oportunidades para o acadêmico e abrir portas internacionais. A estudante de Psicologia do UNI-RN Catarina Alice dos Santos é uma prova disso. Depois de participar de várias edições do Conic, inclusive apresentando mais de um trabalho por edição, a jovem ingressou no programa Ciências Sem Frestas. E um dos critérios foi a alta produção acadêmica de Catarina Alice.

Atualmente, ela estuda na Universidade de Barcelona, na Espanha, onde tem demonstrado o mesmo afinco em relação à pesquisa que fazia no Brasil. Catarina Alice está vinculada ao PsicoSAO – Grupo de Investigación en Psicología Social, Ambiental y Organizacional, em que desenvolve dois projetos de pesquisa. O primeiro, com a professora Angela Castrechini, é um desmembramento do projeto inicial “Climate Change in Spanish Press: An analysis of visual aids used in newspapers” e visa realizar uma análise de como se comunica a mudança climática no âmbito da imprensa na Espanha, Brasil e Estados Unidos.

O estudo aponta para percepções acerca da semiótica da comunicação, ciência política e sociologia no contexto interdisciplinar que pos-

sibilita um olhar mais amplo acerca da Psicologia Ambiental. “Partimos do conceito que percepção ambiental é um fenômeno psicossocial e buscamos trazer à tona nesse estudo alguns pontos elementares de discussão advindos da interface com outras áreas do conhecimento. A mídia engendra mecanismos de manipulação ideológica exercendo um poder cultural e simbólico oriundos da mediação entre o sujeito e o curso dos acontecimentos”, explica a estudante.

A segunda pesquisa desenvolvida é no campo da Psicologia Política. O estudo, em fase inicial, busca reconhecer territórios urbanos, políticos e sociais de resistência frente aos dispositivos de poder disciplinatórios. Movimentos que são representados através dos movimentos sociais “La Escocesa”, as “Movimiento Okupa” e “La Revoltosa”, todos localizados em Barcelona. A pesquisa será desmembrada para um projeto acadêmico e um documentário, a ser disponibilizado em inglês, espanhol e português.

“Essa é uma área com que tive identificação. Através da vivência do intercâmbio, tive a oportunidade vislumbrar em um amplo panorama teórico e prático, devido ao contexto que a Europa está vivenciando e aos novos referenciais acadêmicos”, revela. ■

Hora de planejar as finanças

O endividamento chega a comprometer 51,3% da renda total do brasileiro. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), cerca de 17% das famílias brasileiras possuem dívidas acumuladas. O dado divulgado pelo instituto não chegou a surpreender os economistas, já que o endividamento teve influências da desaceleração da economia após a crise mundial. No entanto, o brasileiro poderia ter evitado essa situação caso um planejamento financeiro fosse realizado com antecedência.

O tema entrou na programação do Conic, com a oficina 'Planejamento Financeiro Familiar', ministrada pelo professor Augusto César. Os participantes discutiram sobre as questões do consumismo e aprenderam a fazer investimentos a serem aplicados no ambiente profissional ou pessoal. Segundo o professor Augusto César, é preciso entender que o planejamento deve ser feito primeiramente entre os membros da residência para ter êxito. 'Todos precisam compreender a situação de receita e despesas da casa', contou.

Além disso, o cidadão deve primeiramente pensar no seu futuro, segundo Augusto César. As pessoas estão perdendo o hábito de poupar e por causa disso começaram a se endividar. "O uso do cartão e do financiamento deixam o ato de poupar em desuso e estimula a compra por impulso".

O assunto também foi abordado pelas alunas do curso de administração Ana Beatriz Souza, Raquel do Nascimento e Rebeca Otaviano, na apresentação do trabalho "5 C's do Crédito", que teve orientação do professor Márcio Carvalho. O estudo mostra como as famílias poderiam diminuir o índice de endividamento. De acordo com a aluna Rebeca Otaviano, a apresentação consistiu em mostrar e explicar a vantagem do devedor no

ato de liquidar suas dívidas e as habilidades do vendedor de fazê-la.

Os cinco C's do crédito são: capacidade, caráter, colateral, capital e condições. O caráter é visto como uma referencia ao histórico do solicitante, esse vai ser averiguado no que se refere os cumprimentos de seus contratos. A capacidade é voltada para averiguar o potencial do comprador em relação à quitação do crédito. Já o capital é a solidez financeira, e o colateral a disposição de bens do cliente que podem servir como garantia de crédito. Por fim, a condição é a própria condição econômica que pode interferir na concessão do crédito. ■



De acordo com o professor Augusto César, o uso cartão de crédito desestimulou as famílias de poupar.

Daladier Pessoa Cunha Lima

“A iniciação científica fortalece o ensino”

A qualidade na educação tem sido um fator decisivo para que o Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN) esteja em evidência no País como referência de ensino. No último ranking estabelecido pelo Ministério da Educação (MEC), o UNI-RN conquistou um conceito que nenhuma outra instituição de ensino superior particular do Rio Grande do Norte conseguiu. Por trás desse destaque, está o trabalho do Reitor Daladier Pessoa Cunha Lima, que tem dedicado anos para a evolução da educação superior e desenvolvimento do Estado, através da antiga FARN e, agora, do UNI-RN.

Nessa entrevista, ele aborda a importância de manter os índices de qualidade, os resultados desse esforço e a importância da iniciação científica para formar profissionais completos. Na visão do Reitor, a pesquisa científica precisa crescer no Brasil, principalmente na qualidade, com produção de artigos de elevada citação. Confira a entrevista!

Pela segunda vez, o UNI-RN conquista uma classificação diferenciada no ranking do MEC. O que isso significa?

A qualidade acadêmica é intrínseca ao UNI-RN, faz parte da sua Missão, está no seu cotidiano. Portanto, a conquista do IGC-4, pela segunda vez, é o reconhecimento do mérito acadêmico da instituição. Assim, esse índice garante a presença do UNI-RN entre as 200 melhores instituições acadêmicas do Brasil, em um total de quase 2.200.

O que esse índice traduz e que reflexos terá no ambiente acadêmico?

De um total de 140 Centros Universitários do País, o UNI-RN está no 13º lugar, e, de 30 instituições similares no Norte, Nordeste e Centro-Oeste, é nosso o 1º lugar. Isso garante elevados bríos para os alunos, professores, funcionários e gestores. É o entusiasmo sempre crescente.



Esse não deveria ser o indicador parâmetro para que estudantes escolhessem a instituição onde devem estudar?

Sim. Os estudantes e seus familiares devem pesquisar, antes de escolherem a instituição. Não confiar somente na publicidade, pois pode ser propaganda enganosa. Buscar os sites do MEC e do INEP é o melhor caminho.



1°

DO NORTE, NORDESTE
E CENTRO-OESTE

13°

ENTRE OS 140 CENTROS
UNIVERSITÁRIOS DO PAÍS

O senhor não acha que o excessivo número de indicadores que o MEC utiliza no SINAES acaba confundindo mais que informando?

O MEC/INEP usa muitos indicadores que podem confundir. Mas existe um indicador de qualidade que deve ser ressaltado, é o IGC. Este indicador deve chamar a atenção na hora da escolha.

O que se pode esperar do UNI-RN para o futuro?

O UNI-RN já mostrou para que veio. Desde a FARN, nosso destino, nossa vocação é a qualidade acadêmica, dentro dos princípios de instituição sem fins lucrativos. O UNI-RN vai crescer em números, mas a qualidade está em primeiro lugar.

A realização a cada ano do Conic pode ser considerada uma prova de que vale a pena investir em iniciação científica. O senhor acredita que essa é a base para tornar a universidade mais crítica e produtiva?

A iniciação científica no UNI-RN é atividade prioritária, que envolve professores e alunos em uma dinâmica acadêmica de grande eficácia. A iniciação científica fortalece o ensino, gera autonomia no desenvolvimento dos estudos, bem como pode despertar a vocação de futuros cientistas. Graças ao forte e vitorioso programa de IC da Instituição, o UNI-RN recebe apoio do CNPq para bolsas do PIBIC e do Ciência Sem Fronteiras, fato inédito no RN, para o setor privado do Ensino Superior.

Que avaliação o senhor faz do atual governo brasileiro na área de política científica e tecnológica, principalmente voltada para o setor privado?

A pesquisa científica precisa crescer no Brasil, principalmente na qualidade, com produção de artigos de elevada citação. Quando teremos um Prêmio Nobel brasileiro? Nos últimos anos tem havido um melhor incentivo, haja vista o Programa Ciência Sem Fronteiras. O setor privado pode criar grandes centros de pesquisa, a exemplo do que ocorre em outros Países.

Em 2012, a Instituição passou pela experiência de ser elevada à condição de Centro Universitário. Em termos de evolução, que análise o senhor faz desses doze meses como Centro Universitário?

O Índice Geral de Cursos (IGC) é um dos indicadores do sistema de avaliação do Ministério da Educação. Esse índice avalia 2.136 universidades, faculdades e centros universitários, incluindo a nota do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). O conceito varia entre 1 e 5, porém o MEC considera insuficiente qualquer conceito abaixo de 3.

O IGC é, na verdade, o principal parâmetro que mede a qualidade dos cursos e das instituições porque leva em consideração estrutura física, projeto pedagógico e número de professores mestres e doutores com dedicação integral, além do desempenho dos acadêmicos. A partir desse índice, o MEC decide por manter ou fechar os cursos de graduação no País.

Há um sentimento de mais segurança, porém com a certeza de que o trabalho é contínuo, não se pode pensar que essa vitória é definitiva. Pelo contrário, devemos pensar em trabalhar cada vez mais para que essa vitória continue. Além disso, a autonomia disponível deve ser usada com equilíbrio, ousadia e responsabilidade. ■

Uma viagem pela boca



Monitores explicam para os visitantes os efeitos da má higiene bucal.

Levar visitantes e mesmo os acadêmicos a refletir sobre a importância da boca para a saúde do restante do corpo. Essa foi a proposta do Museu de Anatomia na décima segunda edição do Congresso de Iniciação Científica do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). A exemplo das edições anteriores, a estrutura montada durante o evento atraiu um grande número de visitantes que realizavam uma viagem pelo órgão em que a digestão começa.

Uma boca gigante foi armada na entrada do Museu para dar a dimensão do órgão. De acor-

do com a Associação Brasileira de Odontologia (ABO), 27 milhões de brasileiros nunca foram ao dentista, seja por falta de informação ou então por falta de acesso. A falta de cuidado bucal e assistência odontológica pode acarretar uma série de doenças, que em casos graves podem levar à morte. “Para se ter uma boa saúde, é preciso inicialmente ter uma boa higiene bucal”, justifica o coordenador do Museu de Anatomia, o professor de anatomia André Davim.

Segundo o docente, a intenção do Museu foi mostrar os limites da boca e a importância

dos dentes na vida das pessoas. “A gente sabe que a falta de cuidado com a boca pode acarretar diversas doenças sistêmicas, inclusive a morte. Quando não cuidado, o dente cariado pode representar uma porta de entrada para microrganismos, que podem, por exemplo, chegar até o coração ocasionando uma doença grave em um indivíduo, por isso mostramos aqui no museu quais cuidados devemos tomar com os dentes”, explicou o professor.

A estrutura foi visitada por públicos de várias idades. Crianças, adolescentes e adultos



Importância da nutrição durante a gestação também foi abordada no Museu.

puderam compreender e aprender como cuidar da boca.

O Museu de Anatomia também foi responsável por mostrar a importância da nutrição durante a gestação, com exposição de fetos com malformação. O público pôde conferir também um pouco mais sobre o funcionamento do corpo humano através de uma exposição de órgãos dos diversos sistemas que podiam ser comparados com órgãos de outros animais.

A fisioterapeuta Lúcia Cavalcante descobriu por acaso a exposição do museu. Para ela, os assuntos abordados são importantes e, apesar de ela já ter um conhecimento anatômico, a exposição serviu para ensiná-la coisas novas. “Aprendi muita coisa interessante, principalmente com o laboratório de anatomia. Achei muito legal ver a exposição, os monitores e expositores foram supersolícitos e entendem bem o assunto”.

O professor André Davim acredita que o museu temático é uma forma de mostrar a toda a comunidade, seja leigo ou não, a importância da anatomia. “O público em sua maioria é formado por crianças. São os futuros profissionais que formaremos. É relevante abordarmos a importância da anatomia na vida e como será retratada no futuro pelos profissionais das áreas biomédica e da saúde, afirma. ■



É relevante abordarmos a importância da anatomia na vida e como vai ser retratada no futuro pelos profissionais das áreas, biomédica e da saúde”



Prof. André Davim

EVOLUÇÃO DO MUSEU

A cada ano, o Museu de Anatomia aborda temáticas diferentes. Nas primeiras edições, foram reproduzidas estruturas anatômicas pintadas em corpos humanos, com a técnica da anatomia artística. O Museu também já mostrou ao público o funcionamento do sistema digestório ao recriar órgãos desse sistema, como o estômago. Os primórdios dessa ciência milenar na época medieval foram foco de uma das edições do museu.





A premiação dos trabalhos vencedores foi presidida pelo reitor Daladier Pessoa Cunha Lima e pelo coordenador geral do evento, o professor Aluisio Alberto Dantas.

Os trabalhos premiados na 12ª edição do Conic

ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO COMERCIAL - COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Como os negócios informais favorecem a economia, a sociedade e as famílias formais | ALUNOS Karol Hellen Dias Lima; Kátia Natana dos Santos Fonseca; Pollyana Pereira de Almeida | ORIENTADORES Aluisio Alberto Dantas e Luiz Augusto Machado Mendes Filho.

2º - Análise de risco de um parque edício no Rio Grande do Norte | ALUNA Thayana Almira Gurgel do Nascimento | ORIENTADORA Karina de Oliveira Costa Bezerra.

3º - O poder da comunicação nas organizações | ALUNOS Arivaldo S. Rocchigiani Neto; Ivan Alex A. Brandão; Luzamara Karla B. Davila; Sandro de Souza Grilo | ORIENTADORA Karina de Oliveira C. Bezerra e Flávio Emílio M. Cavalcanti.

ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO COMERCIAL - PÔSTER

1º - A indústria do petróleo no Rio Grande do Norte | ALUNOS Adina Swanne Francelino Barbosa; Andréia L. de Lima; Elaine F. da Silva | ORIENTADORES : Aluisio Alberto Dantas e Luiz Augusto Machado Mendes Filho.

2º - Comércio exterior no Rio Grande do Norte | ALUNOS Fernando Gonçalves Garcia; Hugo Rafael Macedo dos Santos; Rosemberg G. de Melo | ORIENTADOR Aluisio Alberto Dantas.

3º - O impacto econômico do tungstênio no Rio Grande do Norte: um estudo exploratório | ALUNOS Dayvid Carlos M. Bezerra dos Santos; Felipe V. Marcelino; Gisely S. de Souza; Mariana G. Manoel | ORIENTADORES Aluisio Alberto Dantas e Luiz Augusto Machado Mendes Filho.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Perfil dos clientes de planos de previdência complementar - um estudo de caso numa instituição financeira de Natal/RN | ALUNA Priscila T. Cavalcante | ORIENTADOR Rivalvo Medeiros Alves de Oliveira.

2º - Análise de crédito: avaliação dos instrumentos utilizados no processo de concessão em uma cooperativa de crédito | ALUNA Talita Kelly Soares de Lima | ORIENTADOR Marcio C. de Brito.

3º - Lavagem de dinheiro e evasão de divisas | ALUNOS Whelborny Daijiro Inoue; Pictet da Silva Inoue; Alan Bulhões B. da Silva; Renato G. da Trindade; Jonas Jenniffer Jácome Souza | ORIENTADOR Cásio Carlos Pereira Barreto.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - PÔSTER

1º - A importância do planejamento estratégico para o sucesso de uma empresa | ALUNOS Stephany Ellenn Silva de Sousa Carvalho; Katia Suely Alves; José Flávio Vieira; Janiel Sátiro de Assis; Moniza Lady Gurgel Melo Costa | ORIENTADOR Cásio Carlos Pereira Barreto.

2º - A contabilidade e a administração como ferramentas para o planejamento e controle do orçamento doméstico | ALUNOS Delzuita M. dos Santos Castro; Maria das Dores R. N. da Silva; Gisleiny Cristina Alves de Melo; Maria Bruna de Medeiros; Jessica F. Damasceno | ORIENTADOR: Cásio Carlos Pereira Barreto.

3º - A história da contabilidade: situação atual e perspectivas | ALUNA Irandir Dantas Bezerra | ORIENTADOR Aluisio Alberto Dantas.

DIREITO - COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Redirecionamento da ação de execução fiscal: Uma análise do ART.135,III do CTN e da súmula 435 do STJ | ALUNA Egle Karoline M. de Azevedo | ORIENTADORA Lenice S. M. de Moura.

2º - A pirotecnia nas operações do Ministério Público | ALUNAS Anna Karinna C. da Silva Castro; Vanessa Pessoa da R. Aires; Larissa M. Fernandes; Daniela Freire de Araujo | ORIENTADOR Sandresson de Menezes Lopes.

3º - ARG- Assistente de argumentação | ALUNO Nailton Gomes Silva | ORIENTADORES José Eduardo de A. Moura E Kaio Alencar de Azevedo Dantas.

DIREITO - PÔSTER

1º - A abordagem culturalista do direito: Aspectos epistemológicos do trabalho jurídico de Nelson Saldanha | ALUNA Thaís Louyse B. da Câmara | ORIENTADOR Mario Sergio F. Maia.

2º - O pequeno príncipe e os princípios constitucionais: Uma análise da obra de Sant-Exupéry com base na constituição federal brasileira de 1988 | ALUNAS Cassiene S. da Silva; Isabella Jamel Lauar dos Santos | ORIENTADORAS Ana Paula O. Cacho e Juliana Maria Rocha B. da Silva.

3º - O direito impresso no corpo: Forma positiva ou negativa de liberdade? | ALUNOS Gabriel

S. Baena de Souza e Natasha L. Peixoto | ORIENTADOR Sandresson de M. Lopes.

EDUCAÇÃO FÍSICA - COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Variabilidade da frequência cardíaca sob a ótica de métodos não linear | ALUNOS Marcos Antônio Cardoso da Silva; Maria Núbia Nicácio; Isabele Dantas de O. Pimentel | ORIENTADOR Gleidson Mendes Rebouças.

2º - Avaliação da interferência de sistema microemulsionado na hepatotoxicidade em modelo animal: Projeto piloto | ALUNAS Isabele Dantas de O. Pimentel e Isabella C. de Medeiros | ORIENTADOR André Luiz Silva Davim.

3º - Consumo máximo de oxigênio em jogadores jovens de futebol: comparação entre diferentes posições | ALUNOS João Paulo de Carvalho Lopes e Franciara A. do Nascimento | ORIENTADORES Luciano Alonso Valente dos Santos e Marcelo Henrique Alves F. da Silva.

3º - Composições capoeira e educação física escolar: tecendo aproximações | ALUNO Wagner George Batista Pereira | ORIENTADOR Luciano Alonso Valente dos Santos.

EDUCAÇÃO FÍSICA - PÔSTER

1º - Análise do potencial antiinflamatório de sistemas microemulsionados em modelo experimental de lesão muscular | ALUNAS Isabella C. de Medeiros e Isabele Dantas de O. Pimentel | ORIENTADOR: André Luiz Silva Davim.

1º - As principais lesões decorrentes da prática do futebol de campo | ALUNOS Lucas de Medeiros D. Oliveira, Fabrício da Silva Souza, André Otaviano A. da Silva | ORIENTADOR: Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes.

1º - Comportamentos da flexibilidade em dançarinos de quadrilha junina | ALUNOS Victor Bezerra Mendes ; Gustavo de Oliveira Santos; Jessica Suely Alves Soares; Juliana de Lima Teixeira | ORIENTADOR: Gleidson Mendes Rebouças.

1º - Vivenciado a ginástica como conteúdo da educação física escolar | ALUNO : Ellen Alexandra F. da Silva; Francisca A. da Silva Luz; Maria do Socorro de Franca; Jessica Karla C. de Oliveira; Juliana de L. Teixeira | ORIENTADORA Ingrid Patrícia B. de Oliveira.

1º - A influência do treinamento aeróbico nos parâmetros fisiológicos, bioquímicos, funcionais e na qualidade de vida em pacientes renais crônicos | ALUNA Natália Maria Conceição Figueiro | ORIENTADOR Filipe Fernandes Oliveira Dantas.

2º - Demandas fisiológicas em praticantes do kitesurf | ALUNOS Wagner S. Martins de Sousa; David Breno da Costa Ferreira; Renato F. de Sousa | ORIENTADOR Gleidson M. Rebouças.

3º - Lesões no joelho decorrentes de a prática do voleibol nas categorias mirim, infantil e juvenil | ALUNOS Alex Fabiano de Sousa França | ORIENTADORES Gleidson Mendes Rebouças e Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes.

ENFERMAGEM - COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - O papel do enfermeiro no transporte aeromédico: Uma pesquisa bibliográfica | ALUNO Delmiro Alves dos Santos | ORIENTADOR Ramon Evangelista dos Anjos Paiva.

2º - Percepção dos pacientes renais crônicas sobre hemodiálise | ALUNA Lucimara Pereira Santiago Ludwig | ORIENTADORA Maria Concebida da Cunha Garcia.

3º - O papel do enfermeiro na prevenção e no controle da infecção nos pacientes de hemodiálise | ALUNOS Rebeca Varela Clementino Revorêdo; Dinah Tereza Moura de Medeiros; Edmara Macielly Lima Barbalho; Ednolha de Souza da Costa; Illiana Rose Benvidina de Oliveira Pereira | ORIENTADORA Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca.

3º - Meio ambiente e lixo hospitalar | ALUNOS Hannah Leilane Carvalho Inacio de Melo; Vinicius Goes Pacchioni; Rayanne Aline do Nascimento | ORIENTADORA Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca.

ENFERMAGEM - PÔSTER

1º - Corresponsabilidade social: a contribuição de discente do curso de enfermagem na prestação de serviços em uma comunidade da periferia de Natal-RN | ALUNAS Alessandra Lucchesi de Menezes Xavier Franco; Mayza Glycia Pereira de Medeiros; Alyna Beatriz de Melo Martins; Maria Giulianne de Araújo Lima; Kátia R. Pinheiro | ORIENTADORA Joana Darc D. Soares.

1º - O enfermeiro e seu papel potencializador na assistência, prevenção e promoção do HPV na população do sexo masculino | ALUNOS Alyna Beatriz de Melo Martins; Mayza Glycia Pereira de Medeiros; Kátia Reis Pinheiro | ORIENTADOR Ramon Evangelista dos Anjos Paiva.



1º - Padrão de sono e qualidade de vida em pacientes pós-acidente vascular encefálico | ALUNOS Kézia Katiane Medeiros da Silva; Ana Patricia Costa de Oliveira; Luana Cruz Vilela Cid Maira Raquel de A. Dantas; Cintia Raquel de Lima | ORIENTADORA Patrícia Cavalcanti da Rocha.

2º - Influência de intervenções que promovem perda de peso na qualidade de sono e na qualidade de vida em pacientes obesos | ALUNOS Ana Patricia Costa de Oliveira; Kézia Katiane Medeiros da Silva; Luana Cruz Vilela Cid; Cintia Raquel de Lima; Maira Raquel de Azevedo Dantas | ORIENTADOR Patrícia Cavalcanti da Rocha.

3º - A utilização do método mãe canguru para promoção à saúde do neonato | ALUNOS Suyane Ravena Lira de Araújo; Izianne Pereira da Costa; Dulcineide Santino da Silva Oliveira, Ramon Evangelista dos Anjos Paiva.

FISIOTERAPIA - COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Perfil profissional dos fisioterapeutas de um hospital estadual do Rio Grande do Norte | ALUNOS Fernanda Braz de Moraes; Rogelia de A. Pereira Machado; Julyana Kelly V. da Silva; Caio André N. Batista; Luanna Patrícia A. de Araújo | ORIENTADORA Valeska Fernandes de Souza.

2º - Potencial antiinflamatório do extrato do chá verde em modelo experimental de lesão muscular | ALUNO Pablo Royttimans V. Fernandes | ORIENTADOR André Luiz Silva Davim.

3º - Avaliação subjetiva do sono e qualidade de vida de pacientes com acidente vascular encefálico | ALUNOS Jéssica Pereira Ferreira da Silva; Ana Pricilla Lellys Inácio; Luana Cruz Vilela Cid; Maira Raquel de Azevedo Dantas; Cintia Raquel de Lima | ORIENTADORA Patrícia Cavalcanti da Rocha.

FISIOTERAPIA - PÔSTER

1º - Síndrome de Rett e suas repercussões clínicas | ALUNOS Ana Pricilla Lellys Inácio; Jéssica Pereira Ferreira da Silva; Natiele Pereira Cavalcante; Léa Silva Magalhães; Ingridy Rayane de Medeiros Silva | ORIENTADORA: Patrícia Cavalcanti da Rocha.

2º - Utilização da técnica de drenagem linfática em pacientes mastectomizados (revisão de literatura) | ALUNOS Tátiana Maria Fernandes da Rocha; Jéssyca Alanna da Silva Souza; Ana Cecília de O. Costa; Aisy Azevedo dos Santos; Maira Raquel de A. Dantas | ORIENTADOR Luiz Filipe Cerqueira Barbosa.

3º - Proposta de Intervenção na Atenção Básica na USF Planície das Mangueiras a partir de dados epidemiológicos – Uma visão da Fisioterapia | ALUNOS Maria Auxiliadora dos Santos Araújo; Jakeline Débora Araújo; Heloisa Martins do Nascimento; Luiza de Albuquerque Ladeira; Gerssika Souza de Oliveira | ORIENTADORES Angelo Augusto Paula do Nascimento e Larissa Bastos Tavares.

INFORMÁTICA - COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Teste dos requisitos funcionais do programa aplicativo fiscal – emissor de cupom fiscal (PAF-ECF) | ALUNO Wesley Steverson S. de Azevedo | ORIENTADOR Ytalo Rosendo do Amaral.

2º - Clínicas mobile - otimizando o gerenciamento de consultas no projeto das clínicas integradas | ALUNOS Lays Dantas de Souza; Leandro S. Monteiro de Oliveira | ORIENTADOR Romulo Fagundes Cantanhede.

3º - Análise da segurança digital em um ambiente militar | ALUNO Antonio Yuri L. de Assis | ORIENTADOR Aluizio Ferreira de Rocha Neto.

INFORMÁTICA - PÔSTER

1º - Planejamento estratégico para um sistema web: um estudo na empresa parafus-e | ALUNA Nancy Franklin Azevedo da Silva | ORIENTADOR Luiz Augusto Machado Mendes Filho.

2º - Análise da relação framework e produtividade no desenvolvimento web. Estudo de caso: Clínicas Integradas | ALUNOS Lays Dantas de Souza e Leandro Silva M. de Oliveira | ORIENTADOR Romulo Fagundes Cantanhede.

3º - Gerenciamento de memória: um estudo exploratório das estratégias de alocação | ALUNOS Jader Ribeiro M. Júnior; Joab S. dos Santos; José Francisco dos Santos Neto; Thalles Roberto Fernandes Carer; Kaio Alencar de A. Dantas | ORIENTADOR Luiz Augusto M. Mendes Filho.

NUTRIÇÃO - COMUNICAÇÃO LIVRE

1º Avaliação do perfil Nutricional da população atendida em uma ação social no município de Natal-RN | ALUNOS Bruno Jonatan de Sousa; Tássia Louise S. Augusto de Moraes; Drielle Ariane de O. Barbosa | ORIENTADORA Juliana Padilha Ramos Neves.

1º Análise comparativa dos efeitos da suplementação com glutamina no sistema imune de indivíduos em overtraining | ALUNA Maria Florencia Martinez | ORIENTADORA Kétsia Bezerra Medeiros.

2º Estudo comparativo da alimentação de ingressos e egressos do curso de Nutrição de um Centro Universitário de Natal-RN | ALUNA Maiza Claudia X. Kamimura | ORIENTADORA Célia Regina Barbosa de Araújo.

3º Ação dos alimentos antioxidantes e o conhecimento de estudantes do primeiro ano de enfermagem do UNI-RN sobre esses alimentos | ALUNOS Camila Mayara Lopes Mariano; Felipe Trindade Dantas; Angelica Dantas de Paiva; Bárbara Luana de Macedo Aquino; Vanessa Cristina Casimiro Silva | ORIENTADORES Everlane F. Moura e Ana Maria da Silva Souza.

NUTRIÇÃO - PÔSTER

1º Pirâmide Alimentar Brasileira: Construção de conhecimentos Nutricionais e Alimentares para Crianças em idade escolar | ALUNA Tássia Louise S. A. de Moraes | ORIENTADORA Claudia Martins de Oliveira.

2º - Análise da composição centesimal de tapiocas típicas da cidade de Natal/RN | ALUNOS Louise Caroline Fernandes Maia do Nascimento e Bruno Jonatan de Sousa | ORIENTADORA Érika Alessandra Melo Costa.

3º - Desperdício de alimentos na CEASA-RN | ALUNAS Polyana Figueiredo Fernandes Lopes; Roberta Suanny de Melo Xavier; Lucimara Loyzi Teixeira Lisboa; Emanuela Catarina Fernandes; Daiany Laise Araújo dos Nascimento | ORIENTADORAS Izete Soares da Silva Dantas Pereira e Ana Maria da Silva Souza.

PSICOLOGIA - COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - A esquizofrenia na visão do cinema: Uma análise crítica a partir do filme menos que nada | ALUNOS Fernanda Pires Hollandia; Luiz Henrique L. Barbosa; Maria das Graças de Souza Alves; Maria Ericléa dos Santos Costa; Myrella S. da Costa | ORIENTADORA Fernanda F. Gurgel.

1º - Do feminismo ao feminino | ALUNOS Cláudio Eduardo N. Peroba; Bárbara de M. Valente; Viviane B. Dutra; Antônio Henrique Braga da Costa; Alexandra M. Silva | ORIENTADORA Fernanda Fernandes Gurgel.

1º - Psicodiagnóstico Infantil | ALUNOS Kaline Cysneiros Vilela; Isabelle Cristina de M. Primo; Miuza Sueli M. da Silva; Cyntia Pollyana S. da Fonseca; Milena M. de Figueiredo | ORIENTADORA: Geórgia Filomena M. S. Baeta Neves.

1º - Trabalho e saúde mental: Um estudo de caso com trabalhadores de uma instituição psiquiátrica | ALUNA Isabelle Cristina de M. Primo | ORIENTADORES Fernanda F. Gurgel Marcílio Rodrigues de Oliveira.

2º - Atuação do psicólogo no Centro de Atenção Psicossocial III de Natal-RN | ALUNOS Aline Maria de Paiva; Jorge Henrique B. do Nascimento; Antônio Henrique B. da Costa; Naara de Gois Rebouças | ORIENTADORA Luciana Fernandes de M. Azevedo.

3º - Desenvolvimento do autoconhecimento na adolescência - experiência de orientação profissional em uma escola estadual da cidade do Natal/RN | ALUNO: Maiza Isabela R. Alves | ORIENTADORA: Fernanda F. Gurgel.

3º - O papel do psicólogo organizacional no serviço público | ALUNA Jéssica da Mata Ferreir | ORIENTADORA: Fernanda Fernandes Gurgel.

3º - Psicologia organizacional: Aplicação de pesquisa de clima em uma instituição educacional | ALUNO Ebidamis Ferreira do Nascimento | ORIENTADORA Fernanda Fernandes Gurgel.

PSICOLOGIA - PÔSTER

1º - Logoterapia e as perspectivas das crianças em situação de vulnerabilidade social nas casas de passagem II e III de Natal-RN | ALUNOS Udo Dirkschneider M. Maciel; Sayonara Christiane G. de Melo Macedo; Micheline Lara da S. Teixeira; Lisieux Rejane B. Lemos | ORIENTADOR Eudes Basílio de Alencar Segundo Junior.

2º - A comunidade no divã? | ALUNOS: Ciro de Almeida Sampaio, Emerson G. Lacerda, Juliana A. Sá de Moraes, Ludimila Elisa de Almeida Aloise, Maria F. Galvão | ORIENTADORA: Izabel Christina Do Nascimento Feitosa.

2º - Curso para gestantes: cuidando do corpo e das emoções | ALUNA Isabelle Cavalcanti Maia | ORIENTADORA Acácia de Brito Coelho.

3º - A atuação da psicanálise no ambiente hospitalar: contribuições e desafios | ALUNOS Isabelle Cristina de M. Primo; Cyntia P. Silva da Fonseca; Geórgia H. Rêgo; Milena M. de Figueiredo; Miuza Sueli M. da Silva | ORIENTADORA Izabel Christina do N. Feitosa.

3º Diferenças entre gêneros no processo de luto | ALUNAS Luciana S. de Paula Lopes; Anna Cláudia de Brito Abdon; Renata do Nascimento Macena; Taciana C. Chiquetti | ORIENTADORA Luciana Fernandes de M. Azevedo.

3º DNA do alcoolismo: Este herdei do meu pai | ALUNOS Elania Cristina G. da Silva e Sidineide Oliveira Pinto de Lima | ORIENTADORA Kaline Dantas Magalhães.

3º Psicologia e bem-estar social: Saberes e práticas psicológicas | ALUNOS Antônio Henrique Braga da Costa | ORIENTADORA Luciana Fernandes de M. Azevedo.

Impacto

das redes sociais

Interatividade é sinônimo de modernidade e tecnologia. Cada vez mais as pessoas estão conectadas à internet e usando as redes sociais para interagir com o mundo. Um dos principais motivos dessa interação com os meios tecnológicos é o grande acesso da população à Grande Rede pelos telefones móveis.

Somente na América Latina, no ano de 2011, 33% dos usuários de telefonia celular se descreveram atualizados com as novas tecnologias principalmente no uso de mídias como Twitter, Foursquare e Facebook pelos celulares. O número dos latinos é quase o dobro dos americanos (14%) e europeus (12%). É o que aponta um estudo divulgado pelo professor de antropologia social do Goldsmiths College, de Londres, Massimiliano Mollona.

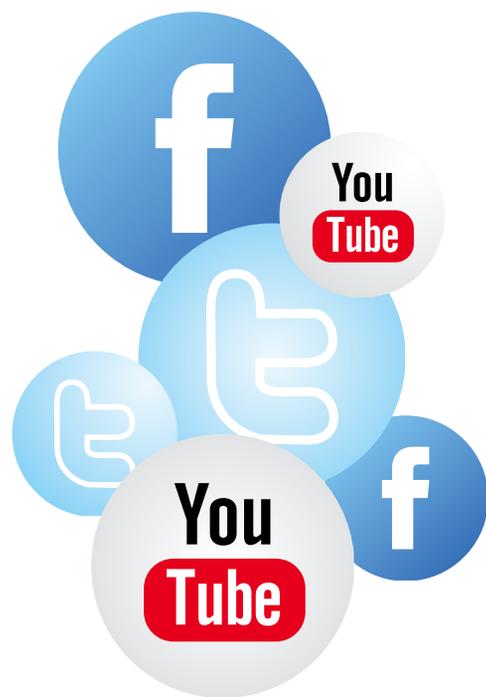
Esse grande acesso à informação e interação gera um viés. Uma empresa, por exemplo,

pode lucrar através das novas mídias com virais disponibilizados no Youtube, ou ainda uma pessoa pode ter acesso facilmente a um conteúdo de qualquer lugar do mundo. Da mesma forma um cidadão pode ter seus dados pessoais roubados e uma empresa pode ser alvo de ataques dos Trolls (pessoas que acessam o perfil de uma empresa e faz comentários negativos em grande escala).

Durante o Conic, o assunto foi pautado pelo professor do UNI-RN, Luiz Augusto Machado Mendes Filho, no minicurso “Impacto das redes sociais, tecnologias móveis e conteúdo gerado pelo usuário na internet: oportunidades e ameaças”. De acordo com o professor, os alunos do UNI-RN puderam compreender o que se deve e o que não se deve fazer na internet, seja através dos telefones ou então pelos computadores comuns.

Outro assunto discutido no minicurso foi como o conteúdo da internet e as tecnologias móveis vêm impactando as empresas. Segundo Luiz Augusto, cada vez mais a tecnologia móvel oferece suportes que facilitam a vida do usuário. Ele cita como exemplo o uso da rádio frequência para obter informações de cartão de crédito. “Através de ondas de rádio você pode obter informação do cartão de crédito de uma pessoa sem precisar usar a maquineta”, conta.

O professor explica ainda a importância de saber um pouco mais sobre ferramenta “realidade aumentada”. “Em relação às tecnologias móveis, uma pessoa pode também obter informações de uma empresa pelo GPS do celular. Por exemplo, você chega a um restaurante, posiciona o seu celular em frente ao estabele-



cimento e consegue informações do local”, diz Luiz Augusto.

A internet deve ser usada para conseguir informações de empresas, fazer pesquisas acadêmicas e cursos online, sendo bem utilizada, a rede pode gerar até mesmo empregos. Com um grande número de opções de aplicativos e o alto número de usuários das novas tecnologias, o celular se tornou um caminho prático para acessar a rede. Segundo o professor Luiz Augusto, as pessoas devem apenas ficar atentas e não disponibilizar dados pessoais na internet, como CPF, isso pode acarretar problemas financeiros. ■



O professor Luiz Augusto Machado ministrou minicurso que apontou as oportunidades e ameaças das redes sociais e tecnologias.

Tungstênio,

das rochas para as lâmpadas

Um elemento químico vindo da natureza, bom condutor de eletricidade e resistente ao calor. Esse é o Tungstênio, um metal que pode ser encontrado no Rio Grande do Norte e é bastante utilizado pelas indústrias do petróleo, de armamento e espaciais. Felipe Viana, Dayvid Carlos, Gisely Santos e Mariana Guimarães, acadêmicos do segundo período de Administração, fizeram um estudo sobre a importância que esse elemento tem para a economia do Estado sob a orientação dos professores Aluísio Alberto e Luiz Augusto.

O tungstênio é encontrado em mais de vinte minerais. No Rio Grande do Norte, é extraído da chelita nos municípios de Jardim de Piranhas, Currais Novos, Bodó, Acari e Lajes. De acordo com Gisely Santos, o RN despontou como um dos maiores exploradores do mundo nos anos 40. A extração do produto era voltada à indústria bélica, e os Estados Unidos eram o principal comprador durante a Segunda Guerra Mundial.

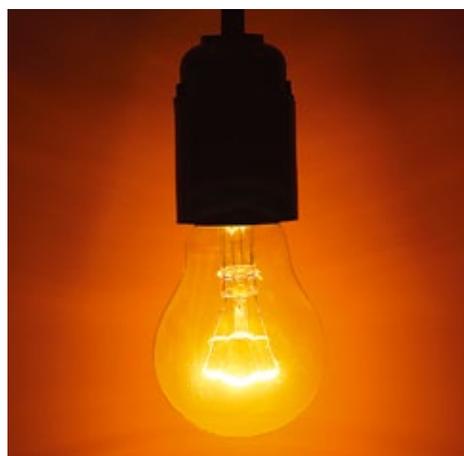
Anos se passaram e o mercado foi engolido pela China, maior exportadora do produto e detentora de 75% do tungstênio de todo o mundo. O quase monopólio do país oriental foi responsável pela quebra da maioria das mineradoras do Rio Grande do Norte. Somente nos anos 2000, o Estado voltou a produzir e explorar em grande escala. "A China foi responsável pelo fechamento de várias minas em todo o mundo. Em 2000, quando a China precisou voltar o comércio para o próprio país, o mercado daqui voltou a ter investimento", explica Mariana Guimarães.

A nova movimentação do mercado foi responsável pelo aumento de produção e empregabilidade. De acordo com a pesquisa do grupo, são extraídas 10 toneladas de tungstênio por dia e o mercado empregatício está aquecido. A cada contrato assinado para trabalhar nas minas do Estado, dez empregos informais são gerados.

Segundo o estudo dos alunos de administração, foi constatado que existe a necessidade de pessoal para gerir as empresas da região que trabalham na extração do tungstênio. Há planos de se implantar um instituto tecnológico na cidade de Caicó, que serviria como uma opção de formação de profissionais qualificados para trabalhar nessa área. ■



Grupo pesquisou sobre o tungstênio, um dos principais materiais que compõem as lâmpadas amarelas.



QUEM NÃO SE COMUNICA...

A comunicação pode ser um fator de desenvolvimento empresarial a partir da relação com os públicos interno e externo. Sabendo disso, um grupo de quatro alunos do curso de Administração resolveu aprofundar essa percepção e realizou pesquisas em empresas locais entre colaboradores e empresários para saber sobre a objetividade das informações veiculadas pelas empresas.

Orientados pelos professores Flávio Emílio Monteiro e Karina de Oliveira Costa Bezerra, os estudantes Sandro de Souza Grilo, Luzamara Karla Barbosa D'Ávila, Ivan Alex Amorim Brandão e Arivaldo Silva Rocchigiani Neto aplicaram questionários em organizações de diversos segmentos, entre eles telecomunicações/internet, imobiliário, distribuidoras de alimentos, terceirização de cartões de passagens e telefonia-operadoras. Os resultados foram apresentados no Conic, com o trabalho intitulado 'O Poder da Comunicação nas Organizações'

Além das pesquisas teóricas, as de campo foram realizadas em empresas de pequeno e grande porte. Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado com perguntas fechadas. A ideia foi investigar e avaliar o fenômeno contemporâneo da Comunicação Empresarial em um contexto real.



O grupo foi formado por Sandro Grilo, Luzamara D'Ávila, Ivan Brandão e Arivaldo Rocchigiani.

"A comunicação informal é capaz de distorcer os fatos e criar um ambiente desfavorável, chegando a atingir diretamente os clientes com informações desencontradas", justifica o grupo. De acordo com os acadêmicos, a comunicação empresarial deve ser fundamentalmente estratégica para uma corporação. E precisa ser estruturada sob uma nova perspectiva para que contemple as teorias de gestão e funcione como instrumento de interação empresarial. ■

GALERIA DO CONGRESSO





Como estabelecer um preço competitivo

Entre os desafios de lançar um produto ou serviço novos no mercado, está o cálculo do valor que chegará ao consumidor. Seja por aversão aos números, seja pelo temor da matemática ou por desconhecimento de técnicas, essa é uma tarefa que tira o sono de muitos empresários. Eles buscam as estratégias e os métodos mais eficientes para formar preço final e garantir lucros e posicionamento no mercado. O tema também entrou na programação do Conic. A estudante do curso de Ciências Contábeis Franciane Aparecida Araújo dos Santos realizou um estudo de caso de formação de preço de vendas no segmento de distribuição de alimentos.

De acordo com a aluna, o produto ou serviço oferecido deve estar de acordo com o que os clientes estejam dispostos a pagar, levando

em consideração as necessidades desses consumidores, tendo em vista que num mercado competitivo os preços são formados pela lei da oferta e da procura. Segundo o estudo, para se obter o preço de venda de um produto, é necessário saber os fatores que influenciam na formação desse preço de venda, entre os inúmeros existentes.

“As empresas têm buscado alternativas para tratar esses fatores de forma que o preço não fique acima do valor de mercado e não deixe de ser atrativo para os consumidores, ou que as empresas tenham como solução reduzir sua margem de lucro para que o produto possa ser comercializado”, relata a estudante.

O ramo da Distribuição tem um papel fundamental no mercado, pois é responsável por repassar os produtos comercializados pelas



indústrias ao comércio varejista, que, por sua vez, repassa para o consumidor final. As distribuidoras de Alimentos têm encontrado dificuldades para chegar a um preço que seja acessível e competitivo para o seu mercado consumidor. De acordo com o estudo, para que o preço calculado tenha resultado positivo a curto, médio e longo prazo é necessário atentar aos erros que os fatores externos e internos possam causar, uma vez que podem trazer consequências imprevisíveis no futuro. ■

FORMATAÇÃO DE PREÇO EM TRÊS PASSOS

1º passo (Custos e Despesas)

Os Custos Variáveis (custo direto do produto + as despesas comerciais) podem e devem ser apurados para cada produto e para cada serviço. Mas as Despesas Fixas só podem ser apuradas ou estimadas para toda a empresa e em um período de tempo, por exemplo, em um mês. Assim, é possível definir quanto de Despesa Fixa pode ser colocado em cada produto ou serviço. Divida o valor das Despesas Fixas mensais (melhor se for média mensal de 12 meses), pelo total mensal das vendas (estimativa ou valor real). Multiplique o resultado por 100. Assim, é possível saber quanto cada real das vendas contribui ou precisa contribuir para cobrir as Despesas Fixas.

2º passo (Margem de Lucro)

Toda empresa deve definir quanto de margem deseja ou precisa ter na venda de cada produto ou serviço para valer a pena manter o negócio. É necessário definir a margem mínima com a qual valha a pena manter o negócio. Suponhamos 10%.

3º passo (O cálculo)

Para exemplificar, vamos supor que a unidade de determinado produto custe R\$ 10,00 para ser adquirida. Somando as despesas comerciais (8,28% do Simples Nacional), o rateio das despesas fixas (20%) e a margem de lucro desejada (10%), chega-se ao Preço de Venda Mínimo aceitável. Nesse exemplo fictício, o menor Preço de Venda seria a o resultado da junção de 10 acrescido de 8,28%, 20% e 10%, ou seja, R\$ 16,20.

Fonte: Consultor Antonio Carlos de Matos (Blog Visão Empreendedora)



Os cinco alunos analisaram o sistema de lavagem de dinheiro

AS ETAPAS DA LAVAGEM DE DINHEIRO

As práticas econômico-financeiras que têm por finalidade dissimular ou esconder a origem ilícita de determinados ativos financeiros ou bens patrimoniais, de forma que tais ativos aparentem uma origem lícita também integraram as discussões do Conic. Um grupo de alunos de Ciências Contábeis - Whelborny Daijiro Inoue, Pictor da Silva Inoue, Alan Bulhões Bezerra da Silva, Renato Gonçalves da Trindade e Jonas Jenniffer Jácome Souza – apresentou um trabalho sobre a lavagem de dinheiro.

Orientados pelo professor Cásio Carlos Pereira Barreto, os acadêmicos afirmam que esse processo ilícito tem duas ou três fases. No processo de colocação, o dinheiro é introduzido no Sistema Financeiro através de depósitos ou pequenas compras de ativos. Na segunda etapa, a ocultação, os valores são transferidos sistematicamente entre contas ou entre as aplicações em ativos de maneira a despistar o tráfego e, ao mesmo tempo, concentrar os valores, aglutinando-os progressivamente. Finalmente, na integração, os valores são introduzidos na economia formal, sob a forma de investimentos.

Entre os que recorrem ao crime, estão traficantes de drogas, estelionatários, políticos corruptos, funcionários públicos, membros de quadrilhas, terroristas e golpistas. O grupo sugere como forma de combate à lavagem de dinheiro a adoção por parte do sistema bancário nacional de softwares de análise de movimentações financeiras, cruzamentos dos dados bancários de empresas e pessoas físicas. Segundo os estudantes, uma das dificuldades no controle desse crime é o uso de “laranjas”, além do aumento do repatriamento de valores antes “perdidos”. ■



Um dos destaques da sessão pôster do Conic foi o trabalho de Irandir Dantas Bezerra. Ela abordou a história da contabilidade, contextualizando a situação atual e as novas perspectivas. Foi um dos estudos premiados de Ciências Contábeis, ficando em terceiro lugar na modalidade poster.



Conciliação

como resultado do afeto

A conciliação e mediação em casos que envolvem a Justiça estão cada vez mais presentes na vida do cidadão e no ambiente jurídico. Um exemplo é a Semana Nacional de Conciliação. Realizada todo mês de novembro pelo Conselho Nacional de Justiça em todo o país, a Semana de Conciliação tem como intuito resolver entraves jurídicos através de acordos.

No Brasil são inúmeras as iniciativas de projetos que utilizam a conciliação e a mediação como instrumentos inovadores na Justiça. A conciliação e a mediação passaram a ter destaque no cenário jurídico diante do modelo convencional das resoluções de conflitos arbitrados pelos magistrados. Esses instrumentos acabam transformando um “novo direito”, em

que a discussão acaba se tornando prioridade. É o que destaca a pesquisa “O Amor Afectus como Conduta Legitimadora de Direito”, realizado pelo aluno do curso de Direito do UNI-RN Ruan Fernandes.

As perspectivas são positivas e as estatísticas mostram uma crescente na busca pela conciliação e mediação, mas a pouca informação limita sua demanda e traz resistências quanto a sua eficácia. Neste ambiente, os modelos da conciliação e da mediação trazem o amor “affectus” como conduta de respeito e manutenção da “prudencia” entre os indivíduos.

De acordo com o estudante, a conciliação e mediação expostas em seu trabalho são representadas “pelo princípio do empoderamento



Ruan Fernandes: estudo sobre conciliação

e repassadas para os interlocutores como instrução para uma maior consciência de consenso em conflitos de interesses”. Neste caso o “Amor Affectus”, baseando-se na educação grega (Paideia), é responsável por ensinar ao

indivíduo o respeito mútuo, a reciprocidade entre cidadãos e a obrigação de educar o coletivo. Decisões judiciais em vários Estados do Brasil demonstram a relevância do princípio da afetividade para a manutenção das relações de conflitos pessoais, e as comunidades estão se aproximando de um Direito local e de comunidade que trate e decida sem o arbitramento do magistrado.

Segundo a pesquisa, apesar das perspectivas positivas e um aumento na busca pelas conciliações, a pouca informação limita os acordos e traz ainda resistências de algumas esferas do setor jurídico quanto a sua eficácia. No entanto, a pesquisa destaca que cada vez mais as decisões judiciais estão sendo feitas sem arbitramento judicial devido à manutenção das relações de conflitos pessoais.

O trabalho “O Amor Affectus como Conduta Legitimadora de Direito” teve orientação do professor José Albenes Bezerra e foi exposto durante o Conic 2012, na sessão de Comunicação Livre. ■

O quê?

Qualquer pessoa pode procurar a Justiça para reivindicar seus direitos, caso se sinta lesado ou ameaçado e a conciliação representa a resolução de um conflito judicial de forma simplificada para ambas as partes.

Por quê?

A conciliação está se consolidando como alternativa eficaz, rápida e satisfatória para solucionar diversas causas com redução de tempo e custos.

Como?

As pessoas que participam de um processo judicial – ora como autor (dando início ao processo), ora como a parte que se defende – comunicam ao tribunal onde o processo tramita a intenção de conciliar, ou seja, a vontade de fazer um acordo. Desse modo, é marcada uma audiência e, no dia agendado, as próprias partes, perante o conciliador, acordam a solução mais justa para todos.

GRAVIDEZ VERSUS EMPREGO

A estabilidade provisória da gestante sempre foi um tema polêmico e que dividiu juristas ao longo das últimas décadas, afinal, seria a gravidez um motivo plausível para encerrar um contrato de trabalho temporário, por exemplo? Em 2012, o Tribunal Superior do Trabalho alterou a Súmula 244 (de 1985), que trata sobre o assunto, entendendo que, da concepção até cinco meses após o parto, a trabalhadora não pode sofrer dispensa imotivada, ou seja, sem justa causa, o contrato não pode ser encerrado antes do prazo que foi acordado, cabendo, neste caso, indenizações compensatórias e outros direitos.

Orientadas pelo professor Marcelo de Barros Dantas, Anna Karinna Castro, Larissa Fernandes, Vanessa Aires e Daniela Araújo analisaram o assunto a partir do que já prelecionam os artigos 5º e 7º da Constituição Federal, que tratam respectivamente da igualdade de direitos e deveres entre homens e mulheres e, ainda, da proteção ao mercado de trabalho da mulher mediante incentivos específicos. Foram observados os impactos dessa mudança nas relações sociais de trabalho que envolvem as mulheres e as dificuldades de acesso ao mercado, tendo em vista representar maior onerosidade ao empregador. ■

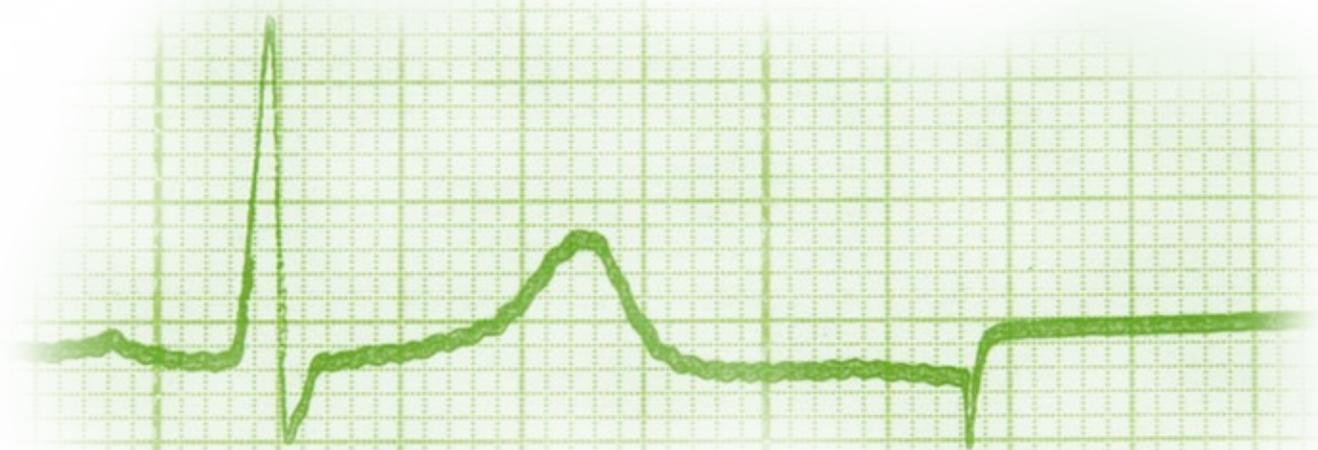


Estudantes abordaram o tema da mulher e as relações trabalhistas

A LEI E O CALL CENTER

As implicações jurídicas do teleatendimento foram objeto do estudo do aluno Felipe Lourenço Moura Lima, que, orientado pelo professor Henrique Batista de Araújo Neto, analisou as causas que levam a sociedade ao litígio decorrente da relação oriunda dos serviços de telemarketing e atendimento ao consumidor e as consequências que sofre o ordenamento jurídico. Segundo o trabalho, ao punir o ente público o privado prestador do serviço, existirá, pelo menos, um impulso para que se promova uma melhoria, contudo, as normas vigentes são desconhecidas, esparsas e falhas. Para o acadêmico, é preciso aprimorar o modo de como se trata um conflito nessa área, e a incumbência da prova nos moldes do Código de Processo Civil precisa ser flexibilizada. ■





Nas batidas do coração

O ritmo cardíaco nem sempre é constante. Os batimentos do coração podem variar de acordo com a necessidade do corpo para as mudanças de oxigênio, como durante exercícios físicos ou mesmo o sono. Conhecer essa variação ajuda a antecipar certos cuidados e também pode proporcionar o entendimento de doenças ainda não diagnosticadas, que têm reflexo direto com o funcionamento do coração. Os estudantes de Educação Física Marcos Antonio Cardoso da Silva, Isabele Dantas de Oliveira Pimentel e Maria Núbia Nicácio analisaram as melhores técnicas de avaliar essa variação, com o estudo 'Variabilidade da Frequência Cardíaca sob a ótica de métodos não lineares'. O trabalho foi apresentado durante o Conic.

A variabilidade da frequência cardíaca, na verdade, é um indicador das oscilações que ocorrem no intervalo entre batimentos cardíacos consecutivos. Essas variações relacionam-se com a modulação exercida na coração pelo sistema nervoso autônomo, visando manter o equilíbrio dinâmico interno. Para medi-las, pode-se recorrer a métodos lineares e não lineares, esses últimos considerados, na avaliação do grupo, as técnicas de mensuração mais robustas para a determinação dos valores de variabilidade.



Marcos Antonio Cardoso da Silva: estudo sobre frequência cardíaca

“Acreditamos que a análise da variabilidade da frequência cardíaca por intermédio dos métodos não lineares revela, pela sua relação direta entre o comportamento caótico das séries temporais, uma visão mais estruturada do controle autonômico da frequência cardíaca aceitando-a como uma variável dinâmica e transitória”, diz Marcos Antônio Cardoso. O estudante explica por que o assunto é relevante para área de Educação Física: “apesar de a cardiologia ser a área de base para aceitação dos conhecimentos acerca da variabilidade da frequência cardíaca, a educação física – que proporciona diversas alterações no ritmo cardíaco – deve se apropriar de tais conhecimentos no sentido de estar amparada quanto aos limites fisiológicos que podem ser impostos aos indivíduos saudáveis ou não”.

O estudo serviu para fundamentar as próximas investidas, que terão

um caráter menos teórico e mais descritivo exploratório. A pesquisa é uma iniciativa do Grupo de Estudos em Fisiologia Humana, que é composto por alunos de Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição do UNI-RN. A concentração dos estudos está voltada para modulação autonômica do coração e, durante o último semestre de 2012, o grupo se alicerçou do arcabouço teórico em volta do assunto, produzindo revisões que foram apresentadas no congresso. A pesquisa foi orientada pelo professor Gleidson Rebouças.

O conhecimento da variabilidade também permitiu a integração dos discentes das diversas áreas que compõem os cursos de saúde da UNI-RN na tentativa de perceber quais conhecimentos e/ou eventos pertinentes a cada uma dessas áreas podem interferir na modulação autonômica. ■



NAS ONDAS DO KITESURF

A crescente demanda pela prática do kitesurf e a falta de conhecimento das imposições por demandas fisiológicas do esporte fizeram os alunos do 4º período do curso de bacharelado em Educação Física Wagner Santos, David Breno e Renato Fernandes apresentarem o pôster “Demanda fisiológicas em praticantes de kitesurf”.

Os discentes fizeram uma pesquisa mostrando o comportamento da Frequência Cardíaca como fator de determinação das zonas de intensidade durante a prática do esporte. A pesquisa foi realizada com 13 voluntários, todos praticantes de kitesurf, com idades entre 26 e 33 anos.

Segundo Wagner Santos, o grupo instruiu os voluntários a velejarem o maior tempo possível em um trajeto variável. Após a realização do exercício três extratos de desempenho foram analisados, os resultados obtidos foram respectivamente 65%, 72,7% e 77% da Frequência Cardíaca Máxima. Esse resultado, segundo Wagner Santos, mostrou indícios de que o kitesurf, quando praticado por meia hora, oferece aos praticantes um gasto calórico representativo. ■

IMC

Os alunos do bacharelado em Educação Física Franciara Alves e João Paulo de Carvalho fizeram uma análise entre jovens dos 10 aos 17 anos de idade a respeito da relação entre potências aeróbicas e os índices de massa corporal. Cem jovens compreenderam a pesquisa e foram divididos em três grupos: o primeiro com crianças com até 10 anos de idade, o segundo entre jovens dos 11 aos 14 anos e o último grupo com adolescentes entre 15 e 17 anos. Na análise, os discentes constataram que, ao longo do crescimento, os valores do Índice de Massa Corporal (IMC) estiveram sempre no seu ideal. “Um dos motivos é a ditadura da beleza: os jovens se preocupam com o seu corpo e isso acaba influenciando no IMC”, contou Franciara Alves. O estudo foi realizado com dados de alunos de uma escola particular do Rio de Janeiro e teve orientação do professor Luciano Alonso. ■

GALERIA DO CONGRESSO





O enfermeiro criativo oportuniza a inovação, ampliando a melhoria na qualidade da assistência, aumento da produtividade e redução de custos”, conclui integrantes do grupo.



Por uma enfermagem

mais criativa

Para o enfermeiro desenvolver uma assistência adequada, faz-se necessário que o profissional tenha conhecimento técnico-científico, sensibilidade e criatividade. Acreditando que a inovação é a base para mudanças e para o desenvolvimento da profissão, o enfermeiro precisa ser criativo e desenvolver habilidades nessa área.

O assunto entrou na pauta do Conic, com a apresentação do trabalho dos estudantes Antônio Lopes Galvão Neto, Barbara Guerra Oliveira, Rizonaldo da Silva Pereira e Sibeles de Sousa Silva sobre a questão.

Intitulado “Criatividade como instrumento do cuidar em Enfermagem”, o trabalho abordou a relação entre criatividade e enfermagem. De

acordo com o grupo, as habilidades criativas permitem que o profissional associe conceitos independentes com o desenvolvimento de novas maneiras de pensar. A criatividade surge como instrumento para a construção de novas soluções para os problemas do dia a dia, sendo imprescindível no campo da assistência social também no gerenciamento e na organização dos serviços de saúde.

De acordo com a pesquisa, o enfermeiro criativo oportuniza a inovação, ampliando a melhoria na qualidade da assistência, aumento da produtividade e redução de custos. O trabalho contou com a orientação da professora Hérica Paiva Felismino. ■



Grupo foi formado por Antônio Galvão Neto, Barbara Oliveira, Sibeles Silva e Rizonaldo da Silva Pereira

MÁQUINA DE DIÁLISE

Qual a percepção dos pacientes renais crônicos sobre a hemodiálise, considerando seus sentimentos e experiências vivenciados diante da máquina de hemodiálise? Para obter esta resposta, a aluna Lucimara Ludwig, orientada pela professora Maria Concebida Garcia, entrevistou 19 pacientes em tratamento há mais de seis meses e maiores de 18 anos. A doença renal crônica resulta de uma lesão nos rins que ocasiona perda progressiva e irreversível da função desse órgão, e seu principal tratamento é a hemodiálise, para filtração e depuração do sangue, a fim de eliminar substâncias tóxicas da corrente sanguínea. Os resultados evidenciam que, no geral, os entrevistados têm boa relação com a hemodiálise, vendo o tratamento como a oportunidade de prolongar suas vidas, registrando denominações como a “própria vida”, “a vida nova”, “a segunda pessoa de Deus”, “a relação pai-filho”, “o rim artificial que mantém vivo”. No entanto, alguns a simbolizam como uma “prisão”, no sentido de não poder fazer o que gostariam, já que a dependência do tratamento hemodilítico impõe mudanças no estilo de vida e na rotina diária desses pacientes. ■



Lucimara Ludwig: a relação dos pacientes com a hemodiálise

GALERIA DO CONGRESSO





Exercícios

aeróbicos e o aumento da imunidade

A prática de exercícios aeróbicos pode aumentar as defesas imunológicas do organismo de uma pessoa que sofreu lesão da medula espinal? Para eliminar essa interrogação, os estudantes de Fisioterapia Almir Gomes de Paiva e David Felipe do Nascimento Silva estão desenvolvendo uma pesquisa do tipo quase-experimental, com delineamento antes e depois sem grupo controle, que visa analisar a interferência do programa de treinamento aeróbico no potencial imunológico de pacientes lesionados na medula. O projeto piloto foi um dos trabalhos apresentados durante o Conic e foi submetido à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) para aprovação.

A pesquisa será realizada entre os meses de março e abril em pacientes com lesão medular atendidos pelo serviço de fisioterapia da Clínica Integrada do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). O treinamento será realizado duas vezes por semana durante dez semanas. Os acadêmicos acreditam que o treinamento aeróbico proporcione um condicionamento aeróbico satisfatório no paciente e resulte também na melhoria do potencial imunológico, em termos de dosagem de glutamina, que é um aminoácido presente no tecido muscular. A glutamina também está relacionada à função imunológica.

“Pacientes com essa condição, além de não se exercitarem adequadamente, ainda não têm tecido muscular que possa armazenar e secretar a glutamina no sangue, fato esse que pode vir a deixar esse indivíduo



Concluintes de Fisioterapia, Felipe Nascimento e Almir Gomes, esperam aprovação da pesquisa no Conep.

com imunossupressão”, explica Felipe Nascimento, que juntamente com o colega, está no último ano do curso.

O estudo apresenta grau de relevância porque as pessoas que apresentam comprometimento da função da medula espinal acabam tendo uma redução do volume muscular e imobilidade dos membros. Como

consequência, há inatividade física e diminuição do gasto energético, o que pode acarretar, em longo prazo, na perda dos benefícios obtidos com os treinamentos aeróbicos, em especial quanto à resposta imune, tendo em vista que a principal fonte energética das células do sistema imuno-

lógico é a glutamina. Por isso, o estudo pode vir a explicar os recorrentes casos de infecções urinárias e respiratórias, como é o caso da pneumonia, nesse tipo de paciente. A pesquisa tem orientação da professora Patrícia da Rocha Leão e será o trabalho de conclusão de curso da dupla. ■

COMO O EXERCÍCIO AJUDA AS DEFESAS DO CORPO



EXERCÍCIO FÍSICO



MELHORA NO CONDICIONAMENTO E HIPERTROFIA MUSCULAR



AUMENTO DA RESERVA DE GLUTAMINA NO TECIDO MUSCULAR



LIBERAÇÃO NA CORRENTE SANGUÍNEA



UTILIZADO PELAS CÉLULAS DO SISTEMA IMUNOLÓGICO

ESCOLA DE POSTURA

A Escola de Postura (EP) é um método de tratamento postural para prevenir e tratar pacientes com dores posturais, por meio de orientações e exercícios terapêuticos para a coluna, criada em 1969, na Suécia. No Brasil, a primeira escola foi implantada em um hospital público de São Paulo, e, em 2012, um projeto sobre o tema iniciou no UNI-RN, baseado no conhecimento e necessidade observados nos acadêmicos.

Os estudos iniciais resultaram nos trabalhos “Escola de postura: um projeto piloto”, apresentado por Júlia Braz, Rogelia Machado, Patrícia Oliveira, Diego Moreira e Caio Batista, e “Nível de conhecimento e benefícios de uma escola de postura”, dos autores Fernanda Braz, Adna Cruz, Cayo Viana, Julyana Kelly da Silva e Lyvia Damasio, ambos orientados pelo professor Robson Alves. Na pesquisa com 98 estudantes do UNI-RN, 67% deles relataram ter dores na coluna



Grupo de acadêmicos que abordaram a escola de postura.

vertebral, sendo a dor lombar a mais frequente. Destes, 65% nunca procuraram tratamento, somente 8% realizaram fisioterapia. Além disso, 51% dos entrevistados relataram que a jornada de trabalho ou estudo está relacionada com a dor, enquanto em 35% das pessoas, a dor interfere nas atividades diárias. ■

GALERIA DO CONGRESSO



Os benefícios da virtualização

1 Economia de energia elétrica



Em vez de três equipamentos, basta um para fazer o mesmo trabalho que os outros. Por uma questão de uso racional dos recursos naturais, que são finitos, racionalizar energia é um bom argumento. Bom para o planeta, bom para o bolso.

2 Melhoria da capacidade de processamento

Imagine um servidor de email que é muito acessado durante o horário comercial e que fica praticamente ocioso na madrugada. A virtualização permite usar esse 'tempo livre'.



3 Redução de espaço



Já pensou se você possuísse uma empresa de comércio eletrônico que precisa armazenar o banco de dados dos seus clientes? Teria de ir aumentando gradativamente o número de servidores. Com a virtualização, basta uma máquina.

Para entender o que é virtualização, é preciso entender o conceito de trabalho na trilogia Matriz, em que se põe em discussão o que é real e virtual. Pois bem, seguindo essa linha de raciocínio, algo real teria características físicas, concretas. Já o virtual está associado àquilo que é simulado, abstrato. Dessa forma, a virtualização pode ser definida como a criação de um ambiente virtual que simula um ambiente real, propiciando a utilização de diversos sistemas e aplicativos sem a necessidade de acesso físico à máquina na qual estão hospedados.

Esse tema foi um dos destaques do Conic na área tecnológica. Pelo menos dois acadêmicos do curso de Sistemas de Informação resolveram abordar esse assunto. É o caso de Marckson Tadeu Cavalcanti Fernandes de Negreiros Junior, que apresentou um trabalho sobre o projeto de migração de servidores físicos para virtuais, sob a orientação do professor Aluizio Rocha. Já o estudante Elton Maximiano Távora avaliou o desempenho de duas ferramentas para virtualização: Microsoft Windows Hyper-V e VMware Server. Mais precisamente, utilizando o sistema operacional da microsoft: Windows Server 2008, que, embora não seja o sistema mais recente, ainda é o sistema operacional mais utilizado no mercado atualmente no que diz respeito a servidores. Também sob a orientação do mesmo docente.

“Preocupando-se com a otimização de hardware, consumo de energia e custos operacionais, surge a necessidade de criar paradigmas para viabilizar e controlar o aumento das capacidades computacionais, garantindo que o equipamento comprado venha a ser utilizado de forma eficiente”, diz o aluno. Nestes casos, a Virtualização pode ser a saída para otimização e centralização de recursos, levando em conta desempenho e alta disponibilidade.

Elton Távora chegou à conclusão de que há mais vantagens do que desvantagens na virtualização, principalmente para o mercado corporativo. A redução do uso de espaço físico, custos com gerenciamento, recuperação de desastres e aumento da disponibilidade são algumas delas. “Virtualizar os ambientes é muito mais do que apenas uma possibilidade, é uma necessidade. Seguramente, as áreas de TI das empresas deveriam migrar seus sistemas para o ambiente virtual, até mesmo por não depender de uma infraestrutura complexa, além de ser uma solução transparente para o usuário final”. ■



Aluno Elton Távora

TECNOLOGIA VERDE

Sustentabilidade é uma das palavras que estão guiando o homem moderno e as pessoas começam a olhar de maneira diferenciada o descarte dos produtos eletrônicos. Surgiu nesse momento Tecnologia da Informação Verde, ou TI Verde. O assunto foi abordado pelo aluno do curso de Sistemas de Informação, Diego Ranyeres, com o trabalho 'T.I Verde – Lixo Eletrônico', que teve a orientação do professor Ytalo Rosendo.

Para o acadêmico, a TI Verde é uma tendência mundial que fala sobre o equilíbrio da tecnologia com o meio ambiente. A ideia do trabalho é mostrar o que fazer com os produtos quando se tornam obsoletos. "Em vez de a gente descartar os equipamentos eletrônicos no lixo, a gente pode colocar em locais apropriados, para não contaminar o solo, ou reciclar", conta. De acordo com dados da Organização das Nações Unidas, o Brasil está na primeira posição dos países emergentes com a maior produção de lixo eletrônico. Mais de 96 mil toneladas métricas de computadores são descartadas atualmente no país.

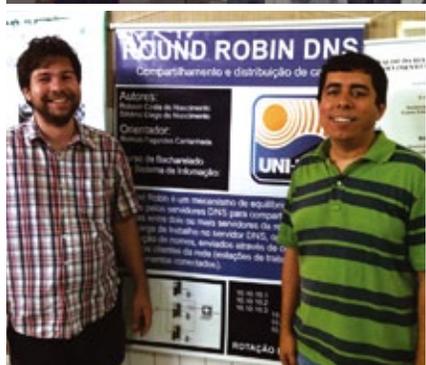
Em 2010, o então presidente Luís Inácio Lula da Silva sancio-



Diego Ranyeres: equilíbrio entre tecnologia e meio ambiente.

nou a Lei da Política Nacional de Reciclagem do Lixo, que obriga as empresas a receber os produtos descartados pelos consumidores. Mas, para que isso ocorra, as empresas precisam ser regulamentadas, firmarem um acordo setorial e, por fim, assinar um termo de compromisso. A melhor ferramenta de controle e diminuição de lixo eletrônico ainda é o reaproveitamento dos produtos quando não devolvidos às empresas. ■

GALERIA DO CONGRESSO





Desnutrição

após cirurgia bariátrica

As alunas de Nutrição do UNI-RN, Sâmara de Medeiros, Jéssica Pimentel e Calline Brandão realizaram, através do Facebook, uma pesquisa com 90 pacientes que se submeteram à cirurgia bariátrica, para conhecer o estilo de vida pós-cirurgia e quais os motivos que levaram ao procedimento. Para 45% dos participantes, o principal motivo era a busca pela saúde, seguido de qualidade de vida (39%) e estética (15%). Porém, um dado atrai as atenções: observou-se que 80% das entrevistadas relataram o desenvolvimento de deficiências nutricionais, dentre as quais as vitaminas do complexo B, ferro e cálcio.

Os resultados foram apresentados no CONIC e são relevantes pela gravidade. Mesmo com o uso de suplementação nutricional, 80% dos participantes apresentaram déficit de algum nutriente no organismo. É sabido que a cirurgia bariátrica pode ocasionar déficits de nutrientes como ferro, cálcio, ácido fólico e vitaminas, devido à redução da área disponível para absorção e à redução da ingestão alimentar pós-cirurgia. É importante que o indivíduo que se submeteu à cirurgia bariátrica seja orientado sobre a importância de um trabalho de educação alimentar e nutricional a fim de corrigir hábitos alimentares inade-



As três alunas de Nutrição utilizaram as redes sociais para identificar pacientes que realizam esse tipo de cirurgia.

quados anteriores à cirurgia, tais como ingestão de gorduras saturadas e açúcar em excesso. Por se sentir seguro para comer “sem engordar”, o operado pode acabar por não se dar conta da má nutrição do corpo.

O estudo mostra a importância de acompanhamento por um nutricionista no pré e no pós-operatório, para desenvolver uma dieta de acordo com a necessidade de micronutrientes de cada paciente, promover o bem-estar e prevenir deficiências nutricionais. “O nutricionista tem papel fundamental nesse processo. Orienta para o desempenho eficaz na perda de peso através da educação alimentar e nutricional adequada, proporcionando uma boa evolução no pós-operatório, ao reduzir a incidência de complicações e melhorar a qualidade de vida de pacientes bariátricos através da nutrição”, diz Calline.

O “Perfil epidemiológico, deficiências nutricionais e uso de suplementos após cirurgia bariátrica” utilizou a tecnologia Google Docs, com questionário de questões abertas e fechadas, e a identificação dos entrevistados preservada. Os participantes são na maioria mulheres (93%), com idade média de 34 anos, e integram uma lista de discussão sobre o assunto no Facebook.

A obesidade advém de diversos fatores e adquiriu proporções alarmantes, tanto que a cirurgia bariátrica é largamente utilizada para tratar a obesidade mórbida, quando o indivíduo apresenta IMC (Índice de Massa Corpórea) maior ou igual a 40 quilos por metro quadrado, trazendo benefícios para a perda, manutenção do peso e controle das doenças associadas. ■



ALIMENTO TÍPICO DO BRASILEIRO

O feijão comum tem grande importância na nutrição dos países em desenvolvimento, sendo fonte de proteínas, carboidratos complexos, fibras, vitaminas e minerais. A fibra alimentar tem sido apontada como responsável por eventos nutricionais e fisiológicos benéficos à saúde humana; atua no metabolismo dos carboidratos, dos lipídeos, no mecanismo da fome e saciedade ajudando dessa forma a prevenir doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade e alguns tipos de câncer.

Em “Avaliação ponderal de camundongos suplementados com farinha de feijão branco”, a aluna Lílian Moreira, orientada pelas professoras Erika Melo e Heleni Aires, analisou a fava (*Phaseolus lunatus* L.), feijão com alta concentração de faseolamina, uma glicoproteína que inibe a ação da alfa-amilase, promovendo saciedade e, consequentemente, perda de peso. A farinha de feijão branca foi utilizada experimentalmente para verificar se seria possível reduzir o peso em camundongos, que foram divididos em dois grupos. Um deles foi suplementado com a farinha de feijão branco, e teve maior saciedade. Ao final de 20 dias, constatou-se que o peso corpóreo foi reduzido. ■

GALERIA DO CONGRESSO





O fenômeno da
adolescência

prolongada

Jovens brasileiros de classe média e alta, com mais de 25 anos, ainda moram com os pais. Essa situação pode ser vista pela Psicologia como um exemplo de adolescência prolongada. Segundo dados da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios (Pnad), de 2010, a proporção no número de jovens adultos vivendo com o pai e a mãe é de um a cada quatro. Estudantes de Psicologia decidiram avaliar essa situação, análise que resultou no trabalho “Adolescência prolongada – um fenômeno psicossocial”, apresentado pelas alunas Amanda Karen, Paloma Nunes, Milena Karla e Selma Rodrigues, com orientação da professora Luciana Medeiros.

Segundo Selma Rodrigues, o interesse do grupo surgiu após ser constatado que a situação é um fenômeno em todo o país e que ainda não é muito abordado. O motivo, de acordo com o estudo das alunas, é a comodidade: viver com os pais nunca foi tão barato. Os jovens adultos de hoje possuem casa, comida, roupa lavada e privacidade, ao contrá-



O grupo pesquisou sobre o fenômeno social da Adolescência Prolongada, cada dia mais presente nos lares brasileiros.

rio das gerações passadas. Isso acontece devido à falta de parâmetros para educar um adolescente sem o deixar dependente. Aos olhos da Psicologia, a demora da saída do jovem da casa dos pais pode retardar a maturidade, uma vez que o indivíduo depende economicamente e afetivamente da família. Para a situação ser contornada, os jovens e os pais precisam cortar o “cordão umbilical” dessa relação. Sem uma mudança de comportamento, essas pessoas podem sofrer consequências no futuro devido à falta de autonomia. ■

SAÚDE DO HOMEM

Uma pesquisa dos alunos do 2º período do curso de Psicologia Aline Gomes, Allan Nedson, Ana Kelly Torres e Marcos César Rocha analisou o comportamento dos homens em relação à saúde. O estudo identificou que o homem é vulnerável às mais diversas doenças por acreditar que não há a necessidade de fazer um acompanhamento médico. Na maioria dos casos, o homem só faz um acompanhamento médico quando a sua companheira faz algum tipo de pressão. A pesquisa foi revelada na sessão pôster “Como os homens agem em relação à própria saúde”, apresentada durante o Conic. Segundo os alunos, o principal motivo se dá pela influência cultural que muitas vezes impõe que o homem não precisa se cuidar. “Outro motivo para a má manutenção da saúde masculina é a condição social do gênero, contou a aluna Aline Gomes. ■



Integrantes pesquisaram sobre a saúde do homem

A PSICOLOGIA QUE ESTÁ NA MÍDIA

Conhecer quais os assuntos relacionados à área de Psicologia estão em evidência nos meios de comunicação. Esse trabalho foi o intuito dos acadêmicos Eloísa Maria Silva da Silveira, Luciana Soares de Paula Lopes, Marco César da Silva Rocha, Renata do Nascimento Macena, Taciana Camila Chiquetti ao apresentarem o trabalho ‘Universo Psi é Notícia’, que visou identificar os assuntos relacionados à Psicologia que foram abordados na mídia impressa do Rio Grande do Norte.

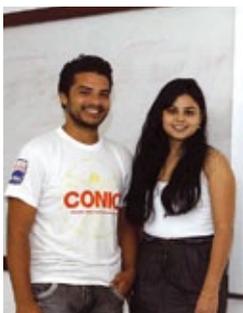
Foram feitas pesquisas bibliográficas e análise documental, com a coleta de dados nos jornais Tribuna do Norte, Diário de Natal e O Jornal de Hoje, no período de fevereiro a junho de 2012. Nesse intervalo, foram coletadas 96 matérias, entre artigos, notas, reportagens e entrevistas, que resultaram em uma média de 19,2 publicações por mês.

Os temas divulgados com mais frequência foram os cursos e especializações para psicólogos, além de temas relacionados à saúde mental e à qualidade de vida. Os psicólogos constituem a principal fonte de informação aos jornais, seguidos de profissionais de diversas especialidades, como médicos, terapeutas, sexólogos e psicanalistas. “A partir dos dados apurados e interpretados, foi possível visualizar os temas que estão em evidência, atualmente na mídia impressa potiguar, e que se relacionam direta ou indiretamente com o universo da Psicologia”, diz o grupo. A orientação foi da professora Fernanda Gurgel. ■



A relação da mídia com a psicologia foi o do trabalho

GALERIA DO CONGRESSO



Apoio virtual

às pesquisas

O UNI-RN disponibiliza aos seus alunos três bases de dados que podem auxiliar na realização das pesquisas acadêmicas. Você as conhece? São a Proquest, a Atheneu Books e a MagisterNet. As bases ficaram em exposição para consulta durante os três dias do congresso.

A Proquest é voltada para pesquisa multidisciplinar, disponibilizando acesso a artigos científicos, notícias de jornais, nas áreas de Saúde e Medicina, Ciências Sociais, Literatura e Idioma, Ciência e Tecnologia e, por fim, História e Artes. Todo conteúdo pesquisado pode ser salvo no computador, compartilhado através das redes sociais e ainda conta com uma ferramenta de tradução para os textos em língua estrangeira. O que torna a base de dados mais utilizada pelos discentes do centro universitário, segundo a bibliotecária Lourdes Teixeira.

Com o objetivo de fomentar a pesquisa e fornecer suporte informacional em todas as áreas, cada base tem um direcionamento. A Atheneu Books disponibiliza uma série de E-book's da área de Saúde enquanto a MagisterNet oferece uma base jurídica, com dicionários, artigos e modelos de petição, entre outros.

A coordenadora da Biblioteca do UNI-RN, Helena Barroso, destaca a importância do estímulo à pesquisa e à utilização desses recursos que são um diferencial, ao qual todos os alunos podem ter acesso, basta procurar a biblioteca para realizar o cadastro na Proquest. Após o cadastro, o acesso pode ser feito de qualquer lugar do mundo. Já as bases Atheneu Books e MagisterNet, após o cadastro, o aluno acessa de qualquer lugar da universidade.

Além da disponibilização das informações e do acesso às bases de dados, os alunos podem assistir a diversos cursos e oficinas voltados para o uso da rede. Os estudantes tiveram a oportunidade de conferir no Conic o minicurso: "Pesquisas Acadêmicas na Web: Garimpando fontes para o TCC". Segundo a bibliotecária Lourdes Teixeira, essas ações vêm sendo realizadas há mais de cinco anos. "Há muito tempo a gente vem ministrando minicursos e mostrando como os alunos podem se beneficiar nessas ações. O público é sempre receptivo e se torna multiplicador". ■



As três bases de dados da Biblioteca do UNI-RN ficaram à disposição dos estudantes durante os três dias do congresso.

MOSTRA DE EXTENSÃO

O núcleo de extensão do Centro Universitário do Rio Grande do Norte realizou sua Primeira Mostra de Extensão para destacar as ações da Instituição após o núcleo passar por uma reformulação. Segundo a professora Ana M^a Souza, do Núcleo de Extensão, o UNI-RN possui ações de responsabilidade social, que têm como compromisso promover a cidadania, eventos de extensão como o Conic, os atendimentos da saúde e do setor jurídico e ainda o coral, cujas atividades estão bem consolidadas, chegando a ser uma referência. ■





COMITÊ

Seja você mesmo,
só que mais completo.

Pós-Graduação

3215-2917

unirn.edu.br

Inscrições Abertas



Centro Universitário do RN



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA